

Álvaro contra o fim da SAB

“Não se justifica a desativação da SAB, criada com a finalidade nobre de órgão regulador do mercado consumidor de Brasília, como castigo só porque más administrações a desviaram de seu verdadeiro papel”, é o que pensa Álvaro Costa, candidato ao Senado pelo PSB.

“Muito pior do que a desativação pura e simples da SAB é sua entrega a empresários do setor de supermercados, que andam de

olho na desarticulação da empresa estatal não só para afastar a concorrente incômoda como para possibilitar-lhes o uso de suas instalações localizadas em pontos privilegiados da cidade”, acrescentou.

Se realmente por trás da extinção da SAB não estiver o dedo de empresários interessados no monopólio do mercado de gêneros de primeira necessidade de Brasília, a solução do su-

posto problema seria a sua transformação em cooperativa de consumo dos servidores do GDF e mesmo de servidores públicos em geral.

Na sua opinião, a solução atenderia aos interesses dos servidores da empresa e dos servidores públicos do GDF, e mesmo do governo federal, pois a cooperativa já se iniciará com uma diversificada rede de mercados distribuídos por quase todo o DF.